QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR EAD E A VISÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Autor(res)

José Carlos Pina
Samantha Ginar Rodrigues
Urbano Fonseca Gonçalves Filho
Nayara Ravenna Da Rocha Cruz
Marlúzia Ribeiro Dos Santos
Nathan Gabriel Cerqueira Carvalho
Daiani Fernandes Fialho

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

AMPLI

Introdução

Muitas pessoas desejam uma vida melhor e para a grande maioria a possibilidade de ingressar no ensino superior é o caminho percorrido. Porém, uma grande dúvida sobre esse investimento, não só financeiro, mas sim de vida também, faz com que muitas pessoas desistam mesmo antes de começar.
A qualidade do ensino a distância é o que mais assusta. A visão do mercado de trabalho acerca desta modalidade de ensino é o que motivou a realização desta pesquisa. Segundo Belloti e Cruz (2012), existe um preconceito velado referente aos alunos de ensino superior da modalidade a distância, apesar de, claramente, hoje em dia ser a opção mais difundida entre os alunos de baixa renda ou que não tiveram uma base forte no ensino escolar (MENDONÇA et al., 2016).

Objetivo

Averiguar a capacidade do ensino a distância na qualificação do aluno para o enfrentamento do mercado de trabalho.

Material e Métodos

Os procedimentos metodológicos usados contemplam o levantamento bibliográfico, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvidos por meio de consultas na plataforma digital Google Acadêmico, utilizando-se como descritores, "qualidade do ensino superior ead and mercado de trabalho or empregabilidade".
No primeiro termo consultado não houvera artigos relevantes para o trabalho em questão. Já no segundo termo pesquisado houveram resultados relevantes, sendo 9 (nove) artigos no recorte temporal de 2012 a 2021, os que se aplicavam à temática. Destes, 5 (cinco) entraram em consonância com o tema proposto. Após o refino realizado, 2 (dois) deles trouxeram informações pertinentes à nossa pesquisa.

Resultados e Discussão

As consultas bibliográficas indicaram que, conforme avaliado por Belloti e Cruz (2012, p. 1990), a escala Allport (método para medir o preconceito numa sociedade), acusou que não há rejeição nas contratações de alunos do ensino superior EaD, com 98% de aceitação das empresas no ato da contratação. Em contrapartida, o mesmo estudo aponta que 81% das empresas entrevistadas acreditam que estes mesmos alunos teriam menos chances em relação aos alunos do ensino presencial.

Apesar do ensino a distância ainda enfrentar problemas com preconceito, pelos estudos de Mendonça et al. (2016), esta é a modalidade que vem ganhando espaço dentro das políticas educacionais. Por apresentar uma facilidade de acesso ao conteúdo quanto financeiro.

Conclusão

Fica evidente nesse estudo que, apesar da graduação a distância estar ganhando espaço de forma expressiva e claramente fortalecer o engajamento do aluno, tendo em vista que os professores se tornam apenas mediadores do conteúdo, forçando o aluno a se dedicar ainda mais em seus estudos, o que por fim, o qualifica e bem para o mercado de trabalho, ainda existe um preconceito das empresas, porém as mesma não deixam de contratar quando se deparam com formandos ou graduandos do ensino EAD.

Referências

BELLOTI, E. C. S.; CRUZ, M. L. Preconceito em cenários virtuais, ensino a distância (EaD) na educação superior e a visão das empresas. Ourinhos: PUCRS, 2012. Disponível em: <https://www.aidu-asociacion.org/wp-content/uploads/2019/12/CIDU-2012-PORTO-PORTUGAL-51.pdf>. Acesso em: 25 set. 2022.

MENDONÇA, J. R. C.; FERNANDES, D. C.; HELAL, D. H.; PADILHA, M. A. Políticas Públicas para Educação a Distância na Graduação no Brasil: questões de desigualdade. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 28, n. 106, p. 156-177, 2016. https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002801899.